

Cidades.

Tonel é retirado do mar

Objeto encontrado na Praia da Costa na terça-feira teve de ser removido com uma retroescavadeira. Ele será levado hoje para um pátio em Vila Velha. *Página 9*

Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades

gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

VITÓRIA TEVE DOIS HOMICÍDIOS EM JUNHO

Número é o menor para apenas um mês nos últimos 15 anos

CARLA SÁ

carla.sa@redgazeta.com.br

Vitória registrou o menor número de homicídios em um mês, nos últimos 15 anos. Em junho deste ano, foram duas mortes na Capital. Em todo o primeiro semestre de 2015, foram 34 homicídios, uma redução de 50% em comparação ao mesmo período de 2014.

Mas o tempo de que a cidade não registra tal índice pode ser ainda maior. Isso porque, desde 2001, esses dados passaram a ser colhidos pela própria Secretaria de Segurança de Segurança Pública e Defesa Social do Estado (Sesp), passando a fazer parte da chamada "série histórica". Desde então, os mortos são contabilizados pelo local onde a violência ocorreu.

Antes, o levantamento era feito pelo Datasus, base de dados do Sistema único de Saúde, o que gerava números não totalmente confiáveis. Se uma pessoa era baleada em Cariacica, por exemplo, mas atendida no Hospital São Lucas, em Vitória, o homicídio constava como se tivesse acontecido na Capital.

Pelo Datasus, Vitória só registrou menos que duas mortes em agosto de 1983, há 32 anos.

MÊS A MÊS

O número de homicídios variou durante os meses. O mês com a maior quantidade de ocorrências – 10 casos – foi janeiro. Depois, fevereiro teve seis registros; março, cinco; abril, quatro; e maio, sete. Com os dois de junho, contabilizam-se 34.

O secretário de Segurança Pública do Estado,



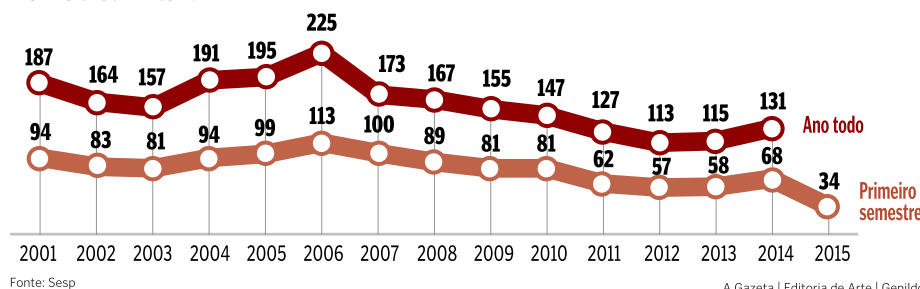
Polícia Militar no bairro São Benedito: equipe na região teve treinamento de patrulha de alto risco

André Garcia, destaca que a redução foi possível a partir de um trabalho que vem sendo feito ao longo dos últimos anos. "Tivemos a recomposição do efetivo especialmente da Polícia Militar e Civil, temos condições de monitorar e avaliar indicadores de desempenho, além da concentração de efetivos e ações em territórios com o maior número de crimes contra a vida e uma ação integrada entre a Polícia Civil e Militar", elenca.

Garcia também destaca o trabalho de prevenção em conjunto com a Guarda Municipal de Vitória e a parceria com o Judiciário e o Ministério Público Estadual, que auxiliam na celeridade da resolução de inquéritos e na expedição de mandados de busca e de prisão.

EVOLUÇÃO

Homicídios - Vitória



Fonte: Sesp

A Gazeta | Editoria de Arte | Genildo

Estratégias para reduzir os crimes

Com um diagnóstico para conhecer os locais de rivalidade do tráfico de entorpecentes, a PM traçou estratégias para agir e, assim, reduzir homicídios.

O comandante do 1º Batalhão da PM, tenente-coronel Alexandre Ramalho, ressalta que uma base foi insta-

lada em Andorinhas, onde há confronto de tráfico com de Mangue Seco, Joana Darc e Itararé. "Além disso, em Bairro da Penha e São Benedito, a equipe recebeu treinamento de patrulha de alto risco para que eles rodem o morro, passando por becos, vielas e encruzilhadas".

SOCIAL

Para o secretário de Segurança de Vitória, Fronzio Calheira, ações sociais também contribuíram para a redução. "O programa Onde Anda Você, por exemplo, diminuiu o número de moradores de rua, muitos usuários de droga, de 700 para 100".

AÇÕES



"Em Andorinhas, uma base no ponto nervoso do tráfico reduziu o problema. Em Bairro da Penha e São Benedito, a equipe recebeu treinamento de patrulha de alto risco"

CORONEL RAMALHO
COMANDANTE
DO 1º BATALHÃO



"Há ações sociais que têm um peso muito grande para a redução de homicídios, como a que aborda moradores de rua. Essas pessoas são mais vulneráveis na questão da violência"

FRONZIO CALHEIRA SEC.
DE SEGURANÇA DE VITÓRIA

REPORTAGEM ESPECIAL

MENOS OCORRÊNCIAS

Assassinatos: índices caíram em todo o Estado

Número de homicídios no primeiro semestre do ano é o mais baixo desde 2001

/// CARLA SÁ
carla.sa@redegazeta.com.br

Além de Vitória, o Espírito Santo, de maneira geral, registrou o índice mais baixo de homicídios no primeiro semestre desde 2001, quando iniciou-se a série histórica. Foram 738 ocorrências, com uma redução de 15% em relação a janeiro de junho do ano passado.

O mais próximo a isso que o Estado teve nos últimos 15 anos foi 823, em 2013. “Ainda não estamos

em situação de conforto. Mas são os menores números em seis anos, são índices civilizados que não tínhamos por tanto tempo seguido”, diz o secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Estado, André Garcia.

Ele destaca que sustentar as ações e a redução no segundo semestre não será fácil. “Faremos todos esforços possível para manter essa queda e chegar até o fim do ano com uma taxa menos que 37 homicídios por 100 mil”.

MAIS POLICIAIS

Entre as novidades previstas para os próximos

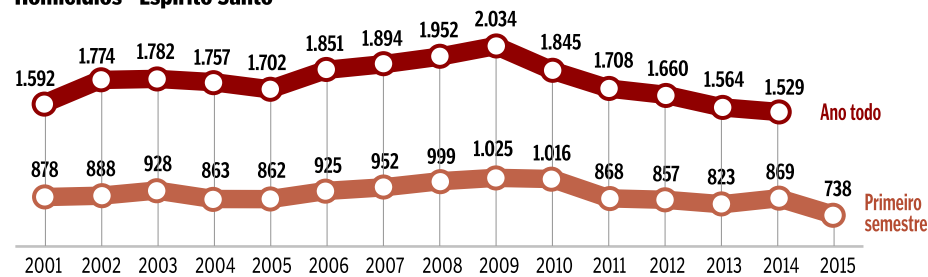
seis meses, está a entrada em ação de mais 1.000 policiais em novembro.

O secretário ressalta também o início do Programa de Ocupação Social, que chegará aos 24 bairros do Estado com os maiores índices de violência, oferecendo oportunidade de microempreendedorismo e de retorno ao estudo a jovens de 15 a 24 anos, faixa etária em maior risco de homicídio.

“Isso é fundamental. Temos a missão de competir contra o ócio e o tráfico e isso será possibilitado pelo programa”, pontua Garcia.

EVOLUÇÃO NO ESTADO

Homicídios - Espírito Santo



Fonte: Sesp

A Gazeta | Editoria de Arte | Genildo

Menos ocorrências em Cariacica e na Serra

/// Cariacica e Serra, historicamente os municípios onde mais se matam pessoas, também tiveram redução no número de homicídios, assim como Vila Velha.

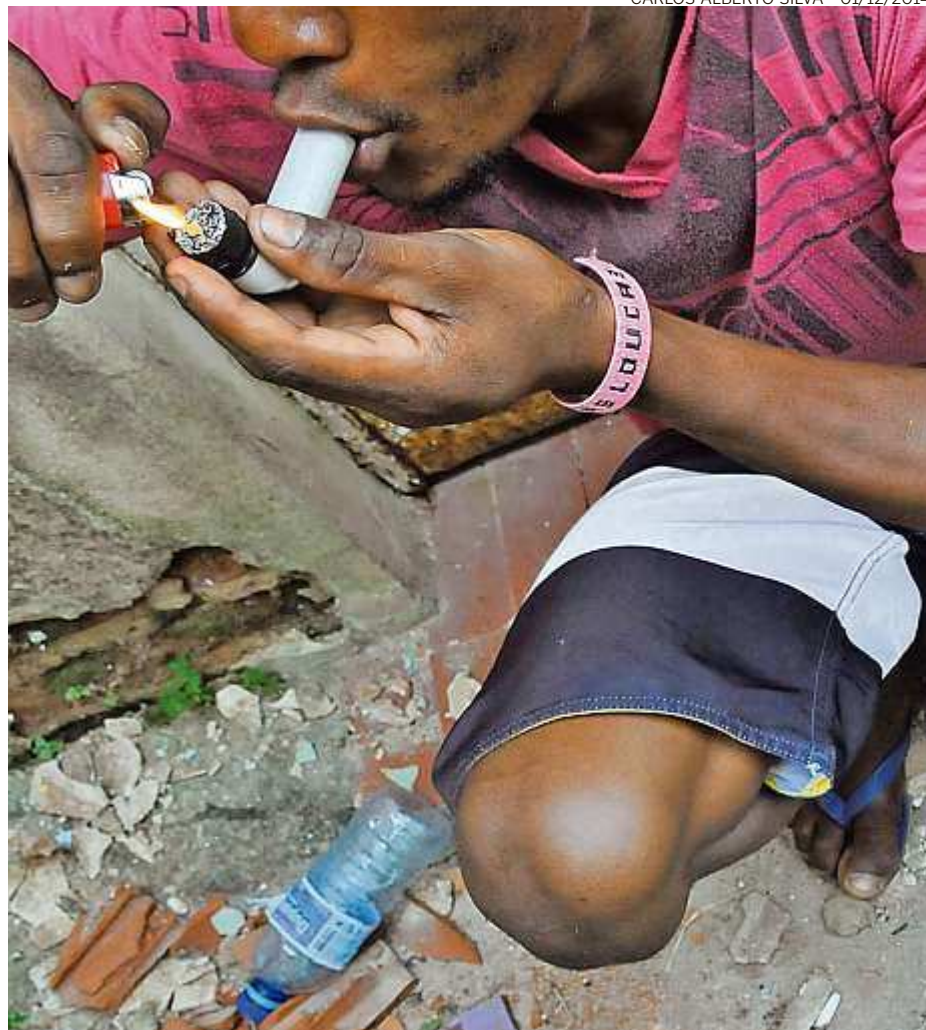
Na Serra, foram registradas 172 mortes nos primeiros seis meses, 9% a menos do que no ano passado. Já

em Cariacica, a redução foi de 24%, com 96 homicídios até o fim de junho. Já Vila Velha teve queda de 28%, com 99 mortes.

“Tínhamos notado no início do ano uma tendência de aumento na Serra, mas fizemos uma força-tarefa – da Polícia Militar em parceria com a Civil – de 40

dias com diversas unidades atuando para controle da violência. Os indicadores mostram que deu certo. Essa operação vai retornar em julho”, comenta o secretário de Segurança Pública do Estado, André Garcia.

O único município da Grande Vitória que registrou aumento foi Viana, que teve um homicídio a mais do que no primeiro semestre de 2014, passando de 12 para 13 mortos.



CARLOS ALBERTO SILVA - 01/12/2014

O uso e o tráfico de crack têm motivado a maioria dos homicídios em Pinheiros

Expansão do tráfico de drogas preocupa em cidades do Norte

/// No interior do Estado, os municípios do Norte apresentavam aumento no número de homicídios no início do ano, mas nos últimos meses passaram a ter menos registros. O secretário de Segurança Pública, André Garcia, ressalta que há um problema de disseminação do tráfico de drogas, com o crack, na região.

São Mateus, Linhares, Colatina e Pinheiros, juntos, tiveram 29 mortes em janeiro. Mas em junho foram 13 homicídios.

“Até o final do ano devemos alcançar o resultado de redução pretendido em São Mateus, Linhares e Colatina. O único em que não vamos alcançar é Pinheiros, mas

DROGAS

“Pinheiros, por exemplo, tem um problema social grave e uma expansão muito forte do tráfico de drogas naquela região”

ANDRÉ GARCIA
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO

já estamos tomando medidas. O número de mortes não é tão grande, mas é maior que o ano passado”, diz Garcia. O município teve 15 homicídios no primeiro semestre.

“Os problemas dos nos-

so indicadores são principalmente no Norte. Pinheiros, por exemplo, tem um problema social grave e uma expansão muito forte do tráfico de drogas naquela região. Quase todos os homicídios identificados têm como motivação o tráfico”, detalha o secretário Garcia.

A disseminação do crack no interior, inclusive, foi tema de uma série de reportagens especiais no jornal A GAZETA em dezembro do ano passado.

gazetaonline.com.br

Confira a série especial de reportagens sobre disseminação do uso e tráfico de crack no interior do Estado